

## 'Abandonaram nossas crianças'

## DESCASO COM A EDUCAÇÃO

## São Caetano deixa crianças fora da escola com o fim da Anne Sullivan

Pais de crianças e jovens com deficiência que estudavam na Escola de Educação Básica Anne Sullivan, em São Caetano, estão com dificuldades para matricular seus filhos em unidades da rede municipal de ensino. Prefeitura anunciou o fechamento da escola e ignora as manifestações dos familiares de alunos, que pedem a manutenção das atividades na instituição. [Setecidades 1](#)

## 'Abandonaram nossas crianças'

Famílias de São Caetano resistem ao fechamento da escola Anne Sullivan, que atende alunos com deficiência; pais recorrem à Justiça

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabcc.com.br

Com o encerramento das atividades escolares na E.E.B (escola de Educação Básica) Anne Sullivan, em São Caetano, o ano letivo de crianças e jovens com deficiência severa ainda é incerto. Dos 20 alunos que estudavam na unidade, pelo menos três ainda não estão matriculados em nenhuma outra escola do município.

Isso porque os pais dos estudantes lutam para que a decisão de fechamento da Anne Sullivan seja revertida e as crianças possam voltar a frequentar o espaço que, segundo eles, contribui para o desenvolvimento pedagógico e social das crianças. Os familiares afirmam que outras instituições não ofertam o suporte necessário para atender as necessidades dos estudantes.

Segundo os pais, a Seduc (Secretaria de Educação) sugeriu o remanejamento para duas escolas especiais ou para as unidades de ensino regular do município. "Nossos filhos têm deficiências graves, colocar eles em escolas que não estão preparadas não vai aumentar a inclu-

são e sim excluí-los. Eles (a Prefeitura) abandonaram nossas crianças, expulsaram eles da escola", desabafa Marcello Patelli, 54 anos, pai da pequena Clara Patelli, diagnosticada com a Síndrome de Tatton-Brown.

Para tentar garantir o direito à educação de qualidade para os filhos, as famílias fizeram tudo o que estava ao alcance, como a abertura de um inquérito no MP (Ministério Público) – arquivado neste mês pelo órgão –, envio de ofício ao prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), manifestações em frente à escola, abaixo-assinado virtual, que conta com mais de 2.300 assinaturas, e a última medida realizada pelo grupo: moção de ação judicial contra o Executivo.

O fechamento da escola foi anunciado em novembro do ano passado. O Paço de São Caetano justificou que no local será criado um complexo de saúde para atender pessoas com deficiência e que as oficinas pedagógicas para assistidos acima de 18 anos irão continuar – a maioria dos alunos matriculados na Educação Básica está abaixo desta faixa etária.

"Estão falando que não queremos nos adaptar em outro es-

paço e não é isso. Como pais atípicos, precisamos lidar com mudanças e incertezas o tempo inteiro, não é um mero capricho a nossa luta. O fechamento da escola poderia ter sido feito de outra forma, não dearam o devido respeito aos nossos filhos. Faltou planejamento e um plano de transição para que as crianças se adaptassem ao novo local, porém, não houve diálogo com a Prefeitura", diz Dara Sabino Calaça, 39, mãe de Yakini Calaça de Castro, 12, que estuda há quatro anos no Anne Sullivan e tem hipoplasia cerebral.

Além do desenvolvimento pedagógico, Maria Aparecida Arraz, 50, mãe da aluna Mariana Arraz, 15, que possui paralisia cerebral grave, destaca a socialização dos estudantes. "Minha filha ama ir para escola, nas férias precisei vir até a porta para que ela pudesse se acalmar. O Anne Sullivan é referência no ensino para pessoas com deficiência, esse modelo deveria ser replicado e não ser extinto", afirma.

Questionada diversas vezes pelo *Diário*, a Prefeitura de São Caetano não responde sobre o tema desde o ano passado.



EDUCAÇÃO. Pais defendem ensino especializado para aumentar inclusão de crianças com deficiência severa

## Pressão de familiares impediu que Prefeitura encerrasse atividades da escola em 2014

Não é de hoje que familiares de crianças e jovens com deficiência de São Caetano precisam lutar para garantir o direito à educação. Em novembro de 2014, a Secretaria de Educação do município anunciou o fe-

chamento da E.E.B (Escola de Educação Básica) Anne Sullivan e, com isso, a transferência de 21 alunos para escolas do modelo regular de ensino.

Assim como no ano passado, a Prefeitura de São Caetano justificou, em 2014, o fechamento da unidade ao cumprimento das diretrizes de educação inclusiva, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Na época, a administração municipal informou que manteria o atendimento às crian-

ças com necessidades especiais por meio de oficinas.

Revoltados, os pais dos estudantes realizaram um abaixo-assinado com mais de duas mil assinaturas contra o fechamento da escola. O MP (Ministério Público) também havia instaurado inquérito para investigar o caso. Após as pressões, o então prefeito Paulo Pinheiro (PMDB) anunciou um mês depois que a escola manteria as atividades para o ano letivo seguinte. TL

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** Capa + 1